

JOVENS CUIDANDO DO BRASIL

INTRODUÇÃO

Estamos elaborando este trabalho para mostrar a sociedade o que está acontecendo com o meio ambiente e com o Brasil, para que se mobilizem e tentem mudar a realidade de hoje.

A Conferência do Meio Ambiente chegou até os estudantes com o principal objetivo de alertar o Brasil sobre os problemas ambientais que estão presentes no cotidiano dos estudantes, tendo a participação de 15.148 escolas, 5.300.000 pessoas. Escolas que marcaram presença foram: indígenas, quilombolas, pescadores, ribeirinhas, assentamento, caiçaras, portadores de necessidades especiais entre outros, somando mais de 296 escolas. Participaram ao total de 400 delegados de todo o país.

A notícia chegou nas escolas em meados de setembro. Foram promovidas mini-conferências nas quais elaborou-se propostas feitas pelos alunos, que foram enviadas ao Conselho Jovem do Estado. Foram selecionados 14 delegados de cada Estado para a Conferência Nacional em Brasília.

A carta expõe propostas que foram priorizadas pelos delegados, contendo informações sobre os problemas do meio ambiente e as soluções. Esta carta é direcionada a toda a sociedade (empresas, ONGs, Governos, comunidades, escolas etc). A expectativa de todos é mobilizar a população do que ocorre no país.

Se você está satisfeito com a realidade do país não vire a página.

ÁGUA

São muitos os problemas referentes à água no nosso país, dentre ele, é válido ressaltar a falta de saneamento básico; o desperdício de água (inclusive nas descargas sanitárias); a poluição dos rios; a falta de informação, conscientização e compromisso por parte da população; bem como a falta de apoio dos órgãos públicos, principalmente no que diz respeito a disponibilização de verbas, fiscalização das áreas de preservação ambiental e um tratamento mais efetivo com relação às penitências aplicadas aos infratores ambientais. Pensando nesses problemas propomos:

Proposta 01

Formular um plano de ação para conscientização da população da necessidade de preservação da água. O plano deverá envolver os órgãos públicos, empresas, comunidades, escolas e universidades, utilizando os meios de comunicação (jornais, revistas, TV e rádio) formas artísticas em geral (filmes, peças, músicas, palestras e passeatas).

Inúmeras sugestões poderiam ser feitas, contudo, destacamos a necessidade urgente do estabelecimento de uma estreita parceria entre população e governo, visando a melhoria da qualidade de vida para todos e também o real cumprimento das leis ambientais. Para tanto, sugere-se a criação de um *site* de divulgação dos problemas ambientais; a cobrança de impostos para o desperdício de água; o uso da mídia em geral como importante mecanismo de informação e comunicação; um maior monitoramento do uso das águas por parte dos órgãos públicos competentes; aumento das campanhas de conscientização; preservação das nascentes; reflorestamento das matas ciliares; mobilização da comunidade contra o desmatamento; inclusão dos órgãos privados na luta pela preservação da água; produção de materiais em braile; campanhas informativas sobre os incalculáveis prejuízos do lixo radioativo nas águas; e o envolvimento de um número maior de ONGs e instituições educacionais na sensibilização e mobilização de toda a sociedade sobre a importância da preservação das águas.

Nós, jovens e adolescentes, podemos multiplicar os delegados, formando ONGs juvenis, uma vez que, tendo como objetivo dar continuidade às propostas apresentadas nessa conferência, os próprios jovens podem tomar muitas iniciativas, dentre elas, criar mutirões de limpeza, procurar ajuda da sociedade e dos órgãos públicos e privados para a solução dos problemas que se apresentam.

Outra ação que pode ser feita pelos jovens é pedir ajuda aos protetores ambientais e a mídia, tendo em destaque estes são importantes aliados na luta pela conscientização da

população em geral sobre a importância de estarmos preservando a água para garantir nossa própria sobrevivência e sobrevivência das gerações futuras.

Proposta 02

Criar um programa nacional chamado SEDE ZERO estabelecendo metas prioritárias e prazos, dando enfoque a questão como a erradicação de problemas causados pela falta de saneamento básico, campanhas efetivas de conscientização sobre o uso da água e realização de mutirões de limpeza dos rios e córregos.

Fiscalização rigorosa para a punição, fazendo cumprir as leis. Divulgação dos problemas das águas para que haja uma sensibilização através de projetos e também desperdício. A preservação das nascentes com a conservação da mata ciliar e a mobilização contra o desmatamento é uma das formas de manter a água limpa.

Para conscientização pode-se criar redes de voluntários para trabalhar na comunidade sobre a questão ambiental.

Criar um projeto para tratamento da água da chuva, criando redes de reutilização.

Quanto aos municípios, criar grupos de fiscalização, criar grupos de fiscalização, criar uma cota de consumo de água. Além disso, organizar cursos para que o jovem aprenda a cuidar mais da água, combatendo a corrupção.

O auxílio pode vir por parte dos governos, dos órgãos públicos, ONGs e também das escolas, que podem trabalhar mais os temas. A população ajudando, fazendo sua parte.

E também dos cientistas trabalhando para encontrar formas de reverter a poluição dos rios pelos esgotos e do subsolo por agrotóxicos conseguindo outros recursos para esses problemas, além de recursos para que se possa fazer o monitoramento da qualidade de água.

As empresas privadas fornecerem auxílio e não poluir. Participando da criação de projetos de conscientização apoiados pela mídia.

Cada um deve fazer a sua parte, criando grupos de jovens. Promovendo passeatas, palestras e campanhas educativas nas escolas e na comunidade.

Nós, adolescentes, também podemos economizar água e não poluir, preservando o que nos resta de água potável.

MENSAGENS AOS JOVENS

Nós, delegados, representantes de todos os jovens, deixamos o alerta que o futuro, desse planeta está em nossas mãos. Por isso, lutem pelo meio ambiente e pelos recursos hídricos! Só depende de nós. Façam com que essa delegação se defensores se amplie, participe!

Somos adolescentes, somos o futuro do meio ambiente.

ESCOLA

Devido à falta de empenho do governo na disponibilização de verbas para a manutenção e construção de novas escolas capazes de formar cidadãos críticos, encontramos uma péssima qualidade de ensino no país, que se reflete nos índices de violência, fome e desemprego. Outra questão é a falta de coleta seletiva nas escolas pela má utilização do lixo na mesma, podendo ser influenciada também pela falta de alerta dos pais, e conscientização nas escolas. Propomos:

Proposta 01

Criar escolas em todas as comunidades para formar cidadãos e cidadãs conscientes dos seus direitos e obrigações, diminuindo o índice de desemprego, violência, fome, deixando o meio ambiente com saúde, pois entendemos a educação como base de tudo na vida do ser humano.

Para a realização da proposta que se refere a criação de escolas em todas as comunidades, se faz necessário que haja incentivo fiscal do governo junto a população para a criação de escolas com professores qualificados para trabalhar com jovens, além de melhorias no lazer e na alimentação disponível aos alunos. Para fortalecer o conceito de Educação Ambiental, fundamental na formação de cidadãos críticos, é importante a criação de uma matéria específica relacionada ao meio ambiente.

Desenvolvendo um projeto de coleta seletiva e reciclagem do lixo produzido nas escolas, nas comunidades e na zona rural de todo o país, reutilizando o material orgânico como fertilizante na horta escolar e o inorgânico como matéria prima para as oficinas de arte, o lixo, além de ser reutilizado, deixa de poluir, ajudando ainda na conscientização.

Proposta 02

Desenvolvendo um projeto de coleta seletiva e reciclagem do lixo produzido na escola, reutilizando o material orgânico como fertilizante na horta escolar e o inorgânico como matéria prima para oficinas de artes.

Já com relação a reciclagem, precisamos ter locais na escola onde possamos trabalhar, transformando o lixo orgânico (através da compostagem) em adubo para a horta escolar e o lixo inorgânico como matéria- prima para as aulas de arte. O governo deveria, através de uma parceria com ONGs, promover campanhas para incentivar a instalação de hortas nas escolas e capacitar professores para a realização do processo de reutilização do lixo em forma de arte.

Nós jovens podemos formar mutirões para a reutilização do lixo. Ser exemplos e começar por nossas atitudes. Devemos nos comprometer em realizar projetos que tenham resultados positivos. Também podemos contribuir para a melhoria de ensino no nosso país, Para isso, seria necessário maior empenho e respeito com as nossas escolas. Temos que, preservar o ambiente escolar e criar grêmios estudantis para estarmos presentes nas decisões. Todos os jovens devem se mobilizar, pois assim estaríamos colaborando com o bem estar de todos.

MENSAGEM AOS JOVENS

Nós jovens devemos nos organizar para a construção de projetos, onde possamos, juntos com a população e órgãos responsáveis, nos responsabilizar pelo bem estar do nosso patrimônio.

Com respeito à construção de escolas qualificadas para a formação de cidadãos críticos, onde tenhamos o direito de nos alimentarmos, bem como direito a um espaço de lazer e para a criação de arte com materiais recicláveis. Devemos estar a disposição para cobrar e também fazer nossa parte.

É dever de cada um de nós lutar por nossos direitos e saber quais são nossas obrigações. Tudo isso com o objetivo de ter escolas dignas e capazes de formar bons cidadãos.

SERES VIVOS

O maior problema entre os seres vivos é o desequilíbrio ecológico causado pela extinção de animais, caça predatória, dando prosseguimento ao prejuízo da biodiversidade. A falta de investimento dos órgãos de fiscalização ambiental gera então um regimento inadequado da lei, assim, não há uma aplicação correta das penas. Um exemplo desse problema é o pagamento obrigatório de multas aplicadas a empresas poluentes, o qual poderia ser retribuído através de ações que reduzissem a destruição ambiental cometidas pelas mesmas. O desenvolvimento de tecnologias que prejudicam o meio ambiente, a falta de conhecimento e informações sobre educação ambiental, e o desmatamento das matas ciliares e nativas de cada região do Brasil são os fatores que mais afetam os seres vivos.

Proposta 01

Vamos cuidar dos seres vivos – evitar as queimadas, reflorestar áreas desmatadas, criar parques de proteção ambiental, construir cativeiros para proteger espécies em extinção, cumprimento de lei dos crimes ambientais com penas mais rigorosas para a pirataria, tráficos de animais silvestres, pesca predatória e indústrias que se beneficiam do contrabando de peles de animais silvestres e madeira.

Os elementos fundamentais para um meio ambiente melhor são os órgãos fiscalizadores, mas como eles não podem estar sempre em todos os lugares, necessitamos de uma grande união entre órgãos ambientais, ONGs ambientalistas, Secretarias e Ministérios da Agricultura e Meio Ambiente, da mídia e da comunidade. É importante um patrocínio especial de pequenas e grandes empresas junto à segurança de órgãos florestais, juntamente com a criação de conselhos jovens nas escolas.

Para uma proteção especial aos seres vivos deve-se ampliar a segurança ambiental já existente para os animais silvestres contra a venda ilegal, ou seja, a biopirataria, com a prisão de infratores. Com relação à população, esta poderia se conscientizar também por meio de cartilhas de braile, programas com tradução para libras, um projeto com a comunidade e o município que se tornem leis para combater a poluição com a coleta seletiva.

Nós, jovens, podemos ajudar com a sensibilização das pessoas através de informações sobre como reciclar o lixo nas escolas e como fazer cooperativas de reciclagem. Podemos também adotar movimentos ambientalistas nas escolas juntamente com ONGs, com a participação de portadores de necessidades especiais. Mas, para fazermos tudo isso, primeiramente temos que conhecer, amar e saber a falta que a natureza pode fazer aos seres vivos.

Proposta 02

Primeiro, aprimorar órgãos que fiscalizem as florestas em relação ao desmatamento e ao tráfico de animais; segundo, multas para empresas que poluírem as águas, ou até o fechamento dessas empresas, se continuarem poluindo; terceiro, fazer um trabalho de conscientização com a população mediante propagandas, encontros, etc.

Com o apoio do governo federal, órgãos locais, ministérios do meio ambiente e entidades de ensino multinacionais, da mídia, empresas especializadas, vigilância sanitária, guardas florestais e, acima de tudo, a união das associações de bairros e condomínios numa forma de cobrança e fiscalização.

Para que isso tudo aconteça, deve-se realizar trabalhos com o exército e forças armadas, dando incentivo a criação de uma polícia ambiental para proteção da biodiversidade. Também é possível reflorestar as plantas nativas em extinção através da criação de reservas da criação de reservas naturais com a ajuda de empresas e incentivar outras a realizar o mesmo trabalho. Colocar em prática as leis já existentes com a ajuda de intercâmbios, trocando idéias entre países. É importante desenvolver um trabalho de conscientização com os alunos na escola através do apoio da comunidade sobre assuntos relacionados a seres vivos para serem cidadãos responsáveis.

Cada jovem pode ajudar a desenvolver o eco-turismo da sua localidade com o apoio do governo. Com a comunidade podemos fazer pequenas ações como plantar árvores e incentivar a diminuição da biopirataria. Mas não basta só falar, temos que agir.

MENSAGEM AOS JOVENS

O meio ambiente tem que ser preservado para que nós, jovens, possamos ter um futuro saudável. Cabe a nós denunciar as agressões aos seres vivos e lutar pela sua proteção.

COMUNIDADE

O maior problema apontado foi à falta de saneamento básico, o precário atendimento pela rede de saúde e a má estruturação da rede de esgoto, que muitas vezes correm a céu aberto. Por esse e outros motivos a população acaba ficando doente, procurando os postos médicos sem receber um atendimento necessário. Isso prejudica a qualidade de vida, ligada ao desperdício de dinheiro, necessário para a construção de aterros sanitários e lixões que podem, além de ajudar na conscientização, trazer ofertas de empregados para aqueles que necessitam de ajuda. As nossas propostas dependem da comunidade e, por isso, todos devemos ajudar, então propomos:

Proposta 01

O maior problema apontado foi a falta de saneamento básico, com reflexos na saúde da população que não consegue um atendimento eficaz na precária rede de saúde existente. São necessárias obras de ampliação das redes de esgoto, de fornecimento de água e de saúde.

Uma boa distribuição de verbas facilita o trabalho contínuo da estação de tratamento do esgoto e criação de novas redes de saúde. As empresas, ONGs, mídias, população, Ministério da Saúde e a juventude podem colaborar com a Agenda 21 para que a população se envolva, lembrando que a sensibilização não pode ser apenas para alguns, mas para todos os cidadãos. O governo pode ajudar incentivando a criação de projetos elaborados pela comunidade e dando continuidade a esses trabalhos.

São necessários mutirões, passeatas, incentivo aos jovens na área de trabalho e até mesmo criações de ONGs para adolescentes.

Não é preciso saber para fazer e sim fazer para saber que somos capazes

Proposta 02

O problema da nossa comunidade é o que fazer com o lixo. A solução é a conscientização da sociedade par a importância da coleta seletiva e buscamos parceiras com as autoridades locais para a reciclagem de todo o lixo produzido, gerando empregos.

O governo pode ajudar criando campanhas de conscientização utilizando a mídia, criando um local de reciclagem com máquinas apropriadas, protegendo os trabalhadores do lixão (principalmente crianças) e fundando cooperativas para produzir produtos a partir do lixo. Essas serviram não só para a reciclagem, mas também para a geração de empregos.

O que ainda pode ajudar, é a realização de excursões para conhecer realidades relacionadas ao lixo, colaborando com a conscientização.

O governo deveria incentivar empresas e pessoas que queiram investir no problema do lixo, além de criar centros comunitários que pensem coletivamente nos problemas da comunidade.

A escola contribuiria com esta questão conscientizando os alunos, através dos professores, a respeito da importância da educação ambiental, abrindo nos finais de semana para realizar oficinas de aprendizagem e ainda transformando lixo orgânico em adubo para as hortas escolares.

Professores participariam levando seus alunos a locais onde haja coleta seletiva ou trabalho com reciclagem.

MENSAGEM AOS JOVENS

Nós, jovens, somos o futuro do Brasil e, para cuidar bem do país, temos eu colaborar primeiramente com a nossa comunidade. Podemos expandir a consciência ambiental, além de fiscalizar o cumprimento das leis ambientais.

ALIMENTOS

Fazendo um diagnóstico da situação dos alimentos no Brasil, podemos observar alguns problemas que afetam a sociedade brasileira em pontos diferentes, são eles: desperdício, falta de informação nas escolas, a questão dos transgênicos, a contaminação por agrotóxicos, falta de vigilância sanitária, falta de alimentos nas regiões pobres, má distribuição de renda, ausência de hortas comunitárias e escolares, falta de conscientização dos comerciantes em relação a venda e conservação dos produtos, pouca mobilização dos jovens, merenda escolar inadequada e falta de integrada da comunidade.

Proposta 01

Implantação de horta comunitária com participação de toda comunidade, visando a melhoria da merenda escolar, bem como ao crescimento do aluno como um ser crítico e transformador dentro da sociedade.

Para a criação de hortas comunitárias seria preciso introduzir a educação ambiental nas escolas para que a comunidade, juntamente com os jovens, esteja preparada para o cultivo de alimentos. Necessitamos de incentivos por parte do governo no sentido de ceder locais apropriados, além de instrutores qualificados para coordenação de projeto. Mutirões e doações seria, realizados, pois sem a mobilização da comunidade, não chegaremos a lugar algum. Também é importante ressaltar que as comunidades mais carentes devem ser priorizadas na realização das hortas.

Propostas 02

Criação da Semana Nacional de Vigilância Sanitária e Cidadania Estudantil. Deverá ser escolhida uma semana em que todos os alunos visitariam feiras livres, supermercados, mercearias, açougues e afins, verificando a qualidade dos alimentos e prazos de validade e no caso de serem constatadas irregularidades, informariam aos órgãos responsáveis para procederem às orientações e/ou autuações. Esta semana tem por objetivo educar a criança e o adolescente para a prática da cidadania, uma vez que é direito do cidadão lutar pela qualidade de vida, além de fazer valer seu direito de consumidor.

A principal preocupação que levou a elaboração dessa proposta foi a falta de higiene na venda de alimentos e a preocupação dos consumidores em relação a qualidade dos alimentos que consome. Ocorre uma falta de conscientização do comerciante e a falta de respeito com o consumidor.

Nas escolas poderia-se trabalhar mais a questão, trazendo informações através dos alunos para comunidade.

A má distribuição dos alimentos e da renda causa a desnutrição infantil, danificando a saúde das pessoas, que muitas vezes não conseguem o atendimento necessário.

A Semana Nacional de Vigilância Sanitária e Cidadania Estudantil deve ser obrigatória e incluída no calendário escolar para que os alunos qualificados possam exercer o papel de fiscalizadores no comércio, visando mercados, feiras e outros. Esses alunos deverão trabalhar com campanhas de sensibilização com a comunidade através dos meios de comunicação.

MENSAGEM AOS JOVENS

Após tudo isso, todos nós jovens percebemos a importância dos alimentos em nossas vidas, porque sem eles não temos meios de sustentabilidade e vida saudável. Um dia a raça humana poderá receber os reflexos da má administração da alimentação em nosso cotidiano.

CONCLUSÃO

Esperamos que sejam cumpridas todas as reivindicações das propostas apresentadas. Aos jovens, aguardamos que continuem sua luta pela defesa do meio ambiente. E aos que não conhecem, procurem entender o que o meio ambiente significa para sua vida.

Pedimos ajuda ao legislativo para que abracem essa campanha e discutam essas leis que beneficiam o meio ambiente.

Queremos dizer que as leis devem ser cumpridas e que nós vamos cobrar. Acreditamos que a mídia tem grande peso sobre a conferência, assim, pedimos colaboração para continuarmos conscientizando a população.

Agradecemos aos que promovem a conferência, dando oportunidade aos jovens para demonstrar a sua força e união e gostaríamos de mais espaços como este para sermos ouvidos. Queremos continuar os agradecimentos ao Conselho Jovem, Comissão Organizadora Estadual. Apoiadores, Facilitadores da Conferência, Governos etc. A motivação é importante e esperam as reações. Jovens unidos jamais serão vencidos.

Apenas no dia em que o homem poluir o último rio, matar o último peixe e cortar a última árvore ele verá que não pode alimentar-se de dinheiro.